



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação post mortem de lesões meniscais em cães com ligamento cruzado cranial íntegro
Autor	THAYSE MEYER
Orientador	MÁRCIO POLETTO FERREIRA

Avaliação *post mortem* de lesões meniscais em cães com ligamento cruzado cranial íntegro

Autora: Thayse Meyer

Orientador: Prof. Dr. Márcio Poletto Ferreira

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A ruptura de ligamento cruzado cranial é a principal causa de claudicação com origem no joelho em cães e frequentemente está associada com lesão meniscal, que ocorre após a ruptura. É mais frequente lesão em menisco medial e pacientes com lesão meniscal são propensos ao desenvolvimento de osteoartrose e apresentam claudicação mais grave. O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência e a frequência de lesões em meniscos laterais e mediais de cães com ligamento cruzado cranial íntegro, além de correlacionar com o ângulo do platô tibial e com a presença de lesão em côndilos tibiais e femorais. Para o estudo foram utilizados 192 membros pélvicos de cadáveres de cães adultos, sendo realizado exame radiográfico em projeção mediolateral de todos os membros para mensuração do ângulo do platô tibial. Posteriormente realizou-se a abertura da articulação e os meniscos e côndilos femorais e tibiais foram corados com diluição de tinta indiana a 20%. Todas as lesões foram medidas com paquímetro digital seguido de classificação de acordo com a gravidade da lesão. Foram encontradas lesões em 29 meniscos mediais e 28 meniscos laterais, sendo que 12 membros possuíam lesões em ambos os meniscos, todos com ligamento cruzado cranial íntegro confirmado sob visualização direta. Em 52 côndilos femorais mediais e 46 côndilos femorais laterais a tinta indiana destacou lesões na cartilagem, assim como em 94 côndilos tibiais mediais e 63 côndilos tibiais laterais. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre as médias de ângulo do platô tibial dos membros com e sem lesão de menisco, tanto lateral quanto medial. Meniscos com lesão tiveram associação significativa com a presença de lesões nos côndilos femorais e tibiais (laterais e mediais). Quando comparadas as diferentes categorias de lesão meniscal (as quais podem ser classificadas em normal, mínima fibrilação, fibrilação moderada e fibrilação grave) com o tamanho da lesão em côndilos, não foi observada diferença estatisticamente significativa, tanto para o menisco medial quanto para o menisco lateral. Concluiu-se que a presença de lesão meniscal em cães com ligamento cruzado cranial íntegro é mais comum do que relatado na literatura e é importante ser considerada como diagnóstico diferencial para doenças do joelho, estando fortemente correlacionada com a presença de doença articular degenerativa nos côndilos femorais e tibiais. Verificou-se também que a coloração com tinta indiana é eficaz na avaliação macroscópica de lesões nos meniscos e côndilos femorais e tibiais de cães.